

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Direito de resposta

Pela criança que fomos, pelo amor que reivindicamos. Por Cícero Oliveira

Paris, 13 de janeiro de 2013: vindas de diferentes lugares da cidade rumo ao Champ de Mars (Campo de Marte, deus grego da guerra), 300 mil pessoas marcharam em sinal de protesto contra a aprovação da lei que regularizava o *Mariage et l'Adoption pour tous* ("Casamento e Adoção para todos").

Organizada pelo coletivo La Manif Pour Tous ("A manifestação para todos") a mobilização contou com a participação e o apoio de diversos setores da direita e da extrema direita francesa, dentre os quais: Marine Le Pen, presidente do Front National (partido de extrema direita na França); Jean-François Copé, presidente da UMP (partido do ex-presidente Nicolas Sarkozy); Xavier Bertrand e Brice Hortefeux, ex-ministros do governo de Sarkozy; Frigide Barjot, uma subcelebridade, dirigente e porta-voz do coletivo. Nos cartazes empunhados pelos milhares de manifestantes, liam-se frases como "Todos nascem de um homem e de uma mulher", "Queremos sexo, não gênero".

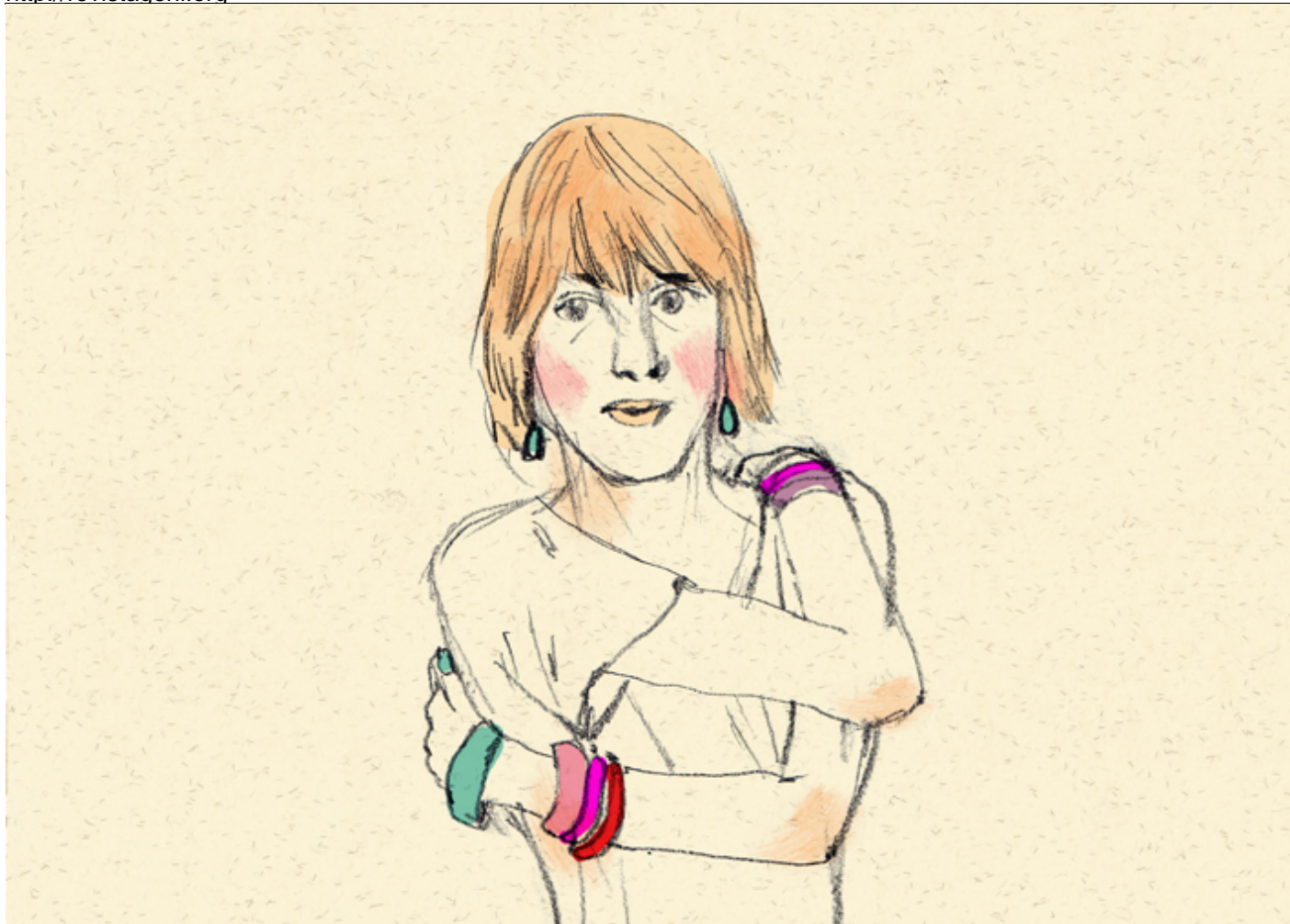
É nesse contexto, e um dia após essa grande manifestação, que a filósofa Beatriz Preciado escreve o texto-manifesto "[Quem defende a criança queer?](#)" no jornal *Libération*. Diante da constatação de que uma parte expressiva da população francesa declarava que "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" existiam, mas eram "direitos inalienáveis" somente para as "pessoas direitas", Preciado retoma um dos bastiões desse tipo de discurso de ódio, problematizando-o e lançando-o, antes, como questão: quem defende a criança "diferente", a criança "diferenciada", a criança não heterossexual?

Essa pergunta permanece de uma atualidade impressionante. Ela repercute na morte, apenas nas três últimas semanas, de [Alisson da Silva Lima Bezerra](#), de [Wanderson Silva](#), de [Samuel da Rocha](#), de [João Antonio Donati](#)...

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>



Essa pergunta ressoa nos discursos homofóbicos de religiosos rancorosos, donos da verdade, da luz e da salvação. Essa pergunta ressoa nas declarações de Levy Fidelix durante a campanha presidencial, conclamando a população a lutar contra a suposta minoria LGBT.

Essa pergunta permanece ecoando no vácuo institucional, no imenso vazio engendrado pelo desrespeito aos direitos civis que a população LGBT vem denunciando e sofrendo em todo o mundo.

Essa pergunta permanece entalada na garganta de toda criança que sofre (ou já sofreu *bullying*), que já teve que engolir o choro ao ir ou voltar da escola, pelos insultos, por ser discriminada, por ser não igual.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Essa pergunta – tão nossa, crianças *queer* que fomos (que ainda somos) e indivíduos e cidadãs que nos tornamos – não pode mais ficar sem resposta.

Essa pergunta, que escancara o desamparo ao qual milhões de seres humanos são diariamente relegados, não pode mais continuar em suspenso, à espera de uma resposta que não vem nunca.

É pela criança que fomos, pelo amor que reivindicamos e pelo direito à vida e dignidade que lutamos, que não podemos mais nos furtar a uma resposta.

É pela criança que fomos, pelas vidas que nos têm sido cotidianamente negadas e roubadas, pelo mundo mais humano que queremos, que decidimos responder.

É pela criança que fomos, que criamos essa revista, e é pela criança que fomos e pelo direito de resposta que reivindicamos, que nós, do coletivo e da revista **Geni**, trazemos a partir do dia 12 deste mês uma nova coluna em quadrinhos voltada para o público infantil: [a Turminha da Geni](#) ! Aqui vocês têm lugar, Genizinhas. Mais do que homens e mulheres, mais do que sexo e gênero, exigimos “o direito das crianças de serem subjetividades políticas irreduzíveis a uma identidade de gênero, de sexo ou de raça”. E isso, é inegociável.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>



Ilustração: [Nara Isoda](#)

Ilustração Turminha da Geni: [Emilia Santos](#)